



ESTUDO E PLANEJAMENTO

Público: Equipe Diretiva, Equipe Pedagógica e Professores das Redes
Municipais

“Vivências lúdicas e textos poéticos na Educação Infantil”

JANEIRO/2022

Convite

José Paulo Paes

Poesia

*é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião.*

Só que

*bola, papagaio, pião
de tanto brincar
se gastam.*

As palavras não:

*quanto mais se brinca
com elas
mais novas ficam.*

Como a água do rio

que é sempre nova.

Como cada dia

que é sempre um novo dia.

Vamos brincar de poesia?

Referência:

José Paulo Paes. Poemas para brincar. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1991.

APRESENTAÇÃO

Professores (as),

A semana de Estudo e Planejamento é um momento para nos fortalecermos com diálogos, estudos e reflexões, enquanto profissionais da Educação. No primeiro semestre de 2022, intencionamos a realização de trabalhos com a temática sobre poemas, em diferentes municípios do estado do Paraná.

Diante desse exposto, continuamos com a defesa da necessidade de nossa integração e de nosso trabalho com os familiares, em conjunto com as instituições educativas, para oportunizar vivências que tornem a infância rica e enriquecedora aos bebês e às crianças.

Desse modo, apresentamos algumas orientações e possibilidades de estudos e encaminhamentos para equipes pedagógicas, professores e familiares.

Desejamos um bom trabalho a todos nós!

PROPOSTAS PARA A EQUIPE DIRETIVA E PEDAGÓGICA

- **Acolhida** – Iniciar com a acolhida. A organização deste momento ficará a critério de cada secretaria municipal/escola.
- **Orientações e informes** – Cada secretaria municipal deverá preparar uma breve apresentação com orientações sobre o trabalho pedagógico. Sugerimos nesse momento, a divulgação da agenda e a pauta dos dias de Estudo e Planejamento.
- **Organização** – A organização dos espaços e dos materiais são indispensáveis para que a formação ocorra conforme as proposições sugeridas.

FORMAÇÃO

Com o início do primeiro semestre do ano letivo de 2022, refletimos que organizar os trabalhos, pensar novas estratégias e práticas para possibilitar a aprendizagem de conhecimentos e o desenvolvimento das crianças é essencial. Assim, é necessário buscar ou retomar ações para que o trabalho iniciado em anos anteriores seja realizado de uma forma contínua e com a intencionalidade estabelecida pelos professores.

No processo de ensino e aprendizagem, destacamos os vínculos oportunizados e fortalecidos com as famílias, um dos objetivos do nosso trabalho, que reafirmam a essencialidade da afetividade para a formação integral da criança.

Nesse sentido, o tema “**Vivências lúdicas e textos poéticos na Educação Infantil**”, contempla o papel da Literatura para o desenvolvimento do psiquismo, da personalidade e do intelecto, desde a infância, em especial,

as vivências com poemas.

Ao valorizar as brincadeiras e aprendizagens com os poemas nas relações entre crianças e adultos, favorecemos a riqueza de elementos para a potencialização do desenvolvimento da memória, concentração, linguagem, imaginação e criação, capacidades especificamente humanas.

Desse modo, com o auxílio de pesquisas, refletiremos sobre alguns conceitos relacionados à temática, para esclarecer e impulsionar tais ações educativas na infância.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Os dias de Estudo e Planejamento serão organizados da seguinte forma:

1.º dia	<ul style="list-style-type: none">• Boas-vindas;• Estudos e Reflexões sobre o papel da Literatura na Educação Infantil;• Reflexões sobre a diferença entre poemas e poesias;• Reflexões e questionamentos sobre o texto “Autores, personagens, letras, pincel e tinta: É hora de brincar e aprender na educação infantil”.• Atividades práticas - Mão na massa;
2.º dia	<ul style="list-style-type: none">• Vivências de Atividades;• Atividades e a articulação com o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações e o Plano de Trabalho Docente;• Atividades Práticas - Mão na massa;

Objetivos

- Estudar e refletir com os integrantes das Secretarias Municipais de Educação, as Equipes Pedagógicas e os professores sobre as possibilidades de trabalhar os poemas e poesias no ensino na Educação Infantil;
- Estudar e refletir sobre a possibilidade do fortalecimento de vínculos afetivos entre as famílias e as crianças, considerando a temática “poemas”;
- Realizar estudos e diálogos sobre ações educativas no sentido de apresentar possibilidades de composição de recursos didáticos que contribuam com o desenvolvimento intelectual dos bebês e crianças da Educação Infantil;
- Apresentar sugestões de recursos e materiais didáticos para crianças dos primeiros meses aos três anos, e dos 4 aos 5 anos; tendo como prioridade o desenvolvimento da linguagem e realização de intervenções pedagógicas com a temática “poemas”.
- Compreender a composição das estruturas do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações e utilizar na prática pedagógica cotidiana;

Para a organização dos trabalhos

Para a realização dos trabalhos e estudos, orientamos uma organização prévia do espaço, dos materiais e dos recursos, pela equipe responsável. Precisaremos dos seguintes itens:

- Sala com projetor multimídia;
- Vídeos a serem utilizados;
- Disponibilização dos textos e planejamentos.

1º dia – 8 horas

Sugerimos que cada instituição educativa possa realizar o momento de acolhimento dos profissionais e as boas-vindas. Logo após, poderão iniciar os estudos e os encaminhamentos a partir do tema “**Vivências lúdicas e textos poéticos na Educação Infantil**” e dos materiais disponibilizados para as equipes pedagógicas e professores.

No primeiro semestre de 2022, propomos o trabalho com poemas e escritos poéticos, pela função de potencializar o desenvolvimento das capacidades intelectuais e linguísticas em bebês e crianças. Nesse sentido, é importante conhecermos a definição e o papel da Literatura para a aprendizagem e o desenvolvimento dos bebês e das crianças na Educação Infantil. Desse modo, apresentamos alguns excertos que poderão contribuir com as reflexões, conforme o “Quadro de excertos sobre Literatura¹”:

¹ Material sistematizado pelo Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil Inclusiva (GEEII/UEM).

Quadro de excertos sobre Literatura

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

1.	O primeiro contato da criança com um texto é feito oralmente, através da voz da mãe, do pai ou dos avós, contando contos de fada, trecho da Bíblia, histórias inventadas, livros atuais e curtinhos, poemas sonoros e outros mais [...] (ABRAMOVICH, 1997, p.16).
2.	É ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve (ABRAMOVICH, 1997, p. 17).
3.	É ficar sabendo história, geografia, filosofia, política, sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula (ABRAMOVICH, 1997, p. 17).
4.	E também suscitar o imaginário, é ter a curiosidade respondida em relação a tantas perguntas, é encontrar outras ideias para solucionar questões (como as personagens fizeram ...). É uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, dos impasses, das soluções que todos vivemos e atravessamos [...] (ABRAMOVICH, 1997, p. 17).

5.	<p>Quando se vai ler uma história – seja qual for – para a criança, não se pode fazer isso de qualquer jeito, pegando o primeiro volume que se vê na estante [...]. E aí, no decorrer da leitura, demonstrar que não está familiarizado com uma ou outra palavra (ou com várias), empacar ao pronunciar o nome de um determinado personagem ou lugar, mostrar que não percebeu o jeito como o autor construiu suas frases e ir dando as pausas nos lugares errados, fragmentando um parágrafo, porque perdeu o fôlego ou fazendo ponto final quando aquela idéia continuava, deslizando, na página ao lado [...] (ABRAMOVICH, 1997, p.18-20).</p>
<p>CARVALHO, B. V. A literatura infantil: visão histórica e crítica. 2. ed. São Paulo: Edart, 1982.</p>	
6.	<p>Para haver Literatura Infantil é necessário que haja Criança e Escola. Sem Escola não há livros ao alcance de todas as classes. E, por isso, ambas, Criança e Escola, começaram a dar seus primeiros passos no século XVII, quando se inicia a Literatura da criança, embora esta só viesse encontrar o seu verdadeiro lugar com o advento da burguesia, entre os bem-nascidos, nos fins do século XVIII e início do século XIX. Se, para que haja Literatura escrita, são necessárias duas condições básicas: livro e Escola; para que haja Literatura Infantil, acrescenta-se mais uma: o apelo da criança. E é nesse fato que se baseia a história da Literatura Infantil, para assinalar seu início no século XVII [...] (CARVALHO, 1982, p. 75).</p>
7.	<p>[...] a Literatura Infantil, no Brasil, é antecedida por uma intensa atividade representada pelo jornalismo e por traduções, o que nos permite admiti-la como a primeira fase da Literatura Infantil, num período preparatório, de amadurecimento (CARVALHO, 1982, p. 126).</p>

8.	A imaginação, a extratemporalidade, as metamorfoses, o maravilhoso, a intenção recreativa por excelência e, sobretudo, a dramaticidade são caracteres literários que mais agradam às crianças (CARVALHO, 1982, p. 127)
<p>CHAVES, Marta. A formação e a educação da criança pequena: os estudos de Vigotski sobre a arte e suas contribuições às práticas pedagógicas para as instituições de educação infantil. Araraquara, 2011. 71 f. Relatório (Pós-Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Araraquara, 2011a.</p>	
9.	[...] possibilitar contos e literatura às crianças favorece a intensificação do processo criativo (CHAVES, 2011a, p. 36)
10.	[...] intervenções pedagógicas que contemplem o trabalho com Arte e Literatura Infantil são capazes de potencializar o desenvolvimento linguístico e intelectual das crianças (CHAVES, 2011a, p. 54).
<p>CHAVES, M. Enlaces da Teoria histórico-cultural com a literatura infantil. In: _____. (Org.). Práticas Pedagógicas e literatura infantil. Maringá: EDUEM, 2011. p. 97-105.</p>	

11.	<p>Neste sentido, o planejamento do trabalho, ou seja, a eleição do ponto de partida – que pode ser a exposição de determinado conteúdo (o quê), a estratégia de intervenção (como) ou os recursos didáticos envolvidos no processo de ensino – estaria, necessariamente, vinculado àquilo que há de mais avançado em diferentes áreas do conhecimento – regra que se aplica também ao universo da arte. Consideramos que aqui se firma a importância da literatura infantil, pois entendemos que há uma tríplice condição no trabalho pedagógico. Isto significa afirmar que a literatura infantil é ao mesmo tempo conteúdo, estratégia e recurso didático-pedagógico (CHAVES, 2011, p. 98).</p>
12.	<p>Destacamos aqui a necessidade de esclarecer que, para nós, é primordial vencer a ideia inicial que se tem de literatura infantil, de que ela estivesse limitada às histórias; para nós, é essencial lembrar que músicas, poesias, histórias e as mais diversas formas de expressão e registro popular – como adivinhas, parlendas e os brinquedos cantados – compõem o que chamamos de literatura infantil (CHAVES, 2011, p. 98).</p>
13.	<p>Neste contexto, algumas vezes podemos dizer: milhares de crianças terão em mãos apenas o que nós – professores, coordenadores e secretários de Educação – colocamos nas mãos delas. Isto equivale a postularmos que os filhos dos cortadores de cana, dos trabalhadores das usinas, dos frigoríficos ou das indústrias só terão acesso de forma sistematizada aos bens culturais se lhes disponibilizarmos esses bens, isto é, se os ensinarmos a eles e os apresentarmos nas paredes, nos muros, nos painéis ou em cartazes, cadernos, textos e livros (CHAVES, 2011, p. 100).</p>
14.	<p>É preciso, a todo o instante, considerar que as instituições escolares constituem o espaço em que, intencionalmente e de forma rigorosamente planejada, os conteúdos e valores serão ensinados e apresentados aos educandos (CHAVES, 2011, p. 101).</p>

COELHO, N. N. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

15.

[...] nenhuma outra forma de ler o mundo dos homens é tão eficaz e rica quanto a que a literatura permite (COELHO, 2000, p. 15)

16.

[...] antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, e a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização (COELHO, 2000, p. 27).

17.

[...] no encontro com a literatura (ou com a arte em geral), os homens têm a oportunidade de ampliar, transformar ou enriquecer sua própria experiência de vida, em um grau de intensidade não igualada por nenhuma outra atividade” (COELHO, 2000, p. 29).

18.

[...] a literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra (COELHO, 2000, p. 27).

19.	[...] foi Monteiro Lobato que abriu caminho para que as inovações que começavam a se processar no âmbito da literatura adulta (com o Modernismo) atingissem também a infantil (COELHO, 2000, p.138).
MEIRELES, Cecília. Problemas da literatura infantil . 4. ed. São Paulo: Global Editora, 2016.	
20.	[...] a Literatura precede o alfabeto (MEIRELES, 2016, p. 14)
21.	Evidentemente, tudo é uma Literatura só. A dificuldade está em delimitar o que se considera como especialmente do âmbito infantil. São as crianças, na verdade, que o delimitam, com a sua preferência. Costuma-se classificar como Literatura Infantil o que para elas se escreve. Seria mais acertado, talvez, assim classificar o que elas leem com utilidade e prazer [...]” (MEIRELES, 2016, p. 15).
22.	[...] a Literatura não é, como tantos supõem, um passatempo. É uma nutrição (MEIRELES, 2016, p. 20).

23.	[...] ousamos dizer que essa é ainda a contribuição mais profunda na Literatura Infantil. Parlendas, provérbios, adivinhas têm sido um pouco abandonados, na redação escrita, ligadas a jogos, brinquedos e outras práticas. Os provérbios tendem a desaparecer: é muito raro encontrá-los na conversação diária, a não ser entre pessoas bastante idosas. As adivinhas também vão escasseando, substituídas por outros entretenimentos (MEIRELES, 2016, p. 51).
24.	Um livro de Literatura Infantil é, antes de mais nada, uma obra literária. Nem se deveria consentir que as crianças frequentassem obras insignificantes, para não perderem tempo e prejudicarem o seu gosto (MEIRELES, 2016, p. 72).

Os excertos apresentados no quadro anterior, podem contribuir com as intervenções educativas afetas à Literatura na Educação Infantil. São algumas contribuições e sugestões de referências para que os professores se sintam amparados a fortalecer os estudos sobre a temática.

Com base nesse raciocínio, apresentamos a seguir, o “Quadro de conceitos sobre Poema e Poesia”², a fim de proporcionar segurança e instrumentalizar os profissionais da Educação para a realização do planejamento e da organização das atividades com os bebês e as crianças.

² Quadro organizado pelo Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil Inclusiva (GEEII/UEM).

Quadro de Conceitos sobre Poema e Poesia

Termo	Conceito/Definição	Referência
Poema	É um gênero textual. Trata-se de um texto literário escrito em versos e que pode ser distribuído em estrofes.	https://brasilecola.uol.com.br/literatura/o-poema-caracteristicas-especificas.htm
	Os poemas podem apresentar versos regulares, brancos ou livres.	CAMARGO, F. P. Revista Poiésis – Volume 2, Número 2, pp.92-103, janeiro/dezembro 2004. Disponível em: file:///C:/Users/nox-m/Downloads/10524-Texto%20do%20artigo-40717-1-10-20100721.pdf
	Os poemas podem apresentar elementos que contribuem com a musicalidade e com o jogo sonoro, facilitando a memorização dos textos poéticos pelas crianças.	
	O autor do poema escolhe um campo semântico e pode utilizar recursos da Língua Portuguesa como: onomatopeias, aliterações, assonâncias, rimas, anáforas, dentre outros para a composição do texto poético.	

Poesia	Capacidade de criar imagens e sugerir emoções, por meio de linguagem que combine sons, ritmos e significados (POESIA, 2010).	POESIA. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio : o dicionário da língua portuguesa. 8. ed. Curitiba: Ed. Positivo, 2010. p. 594.
	Aprendi com meu filho de dez anos/Que a poesia é a descoberta/Das coisas que eu nunca vi (ANDRADE, 1965, p. 101).	ANDRADE, Oswald. 3 de maio. In: _____ . Caderno de poesia do aluno Oswald (Poesias reunidas). São Paulo: Círculo do livro, 1965. p. 101.
	Todo texto que tenha uma articulação das várias funções da linguagem (a referencial, a expressiva, a fática, a conativa e a metalinguística), com finalidade artístico-estética denominamos poesia (COSTA, 2009, p. 200).	COSTA, Marta Morais da. Poesia e música. In: _____. Literatura, leitura e aprendizagem . 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009b. p. 149-161. Disponível em: Acesso em: 12 dez. 2017.
	[...] há uma avaliação, difundida na escola, de que poesia é difícil e que, por não ser narrativa, cansa e dispersa a atenção da criança. 30 Pode-se explicar essa visão errônea pela má escolha do poema e por seu tratamento equivocado em classe. Alguns livros	

	<p>apresentam à criança poemas didáticos demais, com lições de moral e linguagem nada poética, pregando amor à Pátria, à árvore, às boas ações. Esses textos, geralmente, são produzidos por educadores e não por poetas (COSTA, 2009, p. 149).</p>	
--	---	--

Os conceitos que estudamos no “Quadro de conceitos sobre Poema e Poesia” nos auxiliam na compreensão da temática, para a percepção de que há uma diferença entre poema e poesia.

Nesse sentido, poema é um texto escrito em versos, que se opõe ao texto narrativo e que apresenta poesia. A poesia pode ser apreciada nos poemas, nas músicas, nas telas de pinturas, nos livros, nas paisagens, por exemplo.

Essas reflexões são relevantes, pois geralmente, há a compreensão equivocada de que poema e poesia são sinônimos. Com esses estudos iniciais sobre poemas, podemos vislumbrar um trabalho com bebês e crianças na Educação Infantil, que potencialize principalmente o desenvolvimento da memória, da atenção, da concentração, da linguagem, do sentimento estético e do apreço à Literatura.

Há várias possibilidades de realizarmos o trabalho com o poema, articulando os objetivos de aprendizagem com o documento orientador do Estado do Paraná para a Educação Infantil e os volumes 1 e 2, intitulado: “Orientações Pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico” (SEED/PR, 2015) .

ATIVIDADE 1

No primeiro momento em equipes de trabalho, nos apropriaremos do texto “Autores, personagens, letras, pincel e tinta: É hora de brincar e aprender na educação infantil”. das autoras Marta Chaves, Heloísa Toshie Irie Saito, Cilene Vieira dos Santos, Rosa Lici Luchetti Maidl e Zitue Mukai. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/orientacoes_pedagogicas_educacao_infantil_vol1.pdf. E em anexo (pág.61 a 63).

O momento de leitura nos faz repensar sobre as nossas ações pedagógicas e que necessitamos estar em constante atualização. Permite refletir sobre as questões referentes que se apresentam no texto e se faz

necessário responder, complementar e trocar ideias com os demais professores.

- 1) De que forma pensamos e dinamizamos a organização da rotina na Educação Infantil?
- 2) Como a Arte e a Literatura Infantil se apresentam nas vivências escolares das crianças?
- 3) Há efetiva compreensão que brincar e aprender guardam relação direta com o trabalho desenvolvido com obras de arte e textos literários?
- 4) As equipes pedagógicas e os professores se apropriaram de conhecimentos afetos à Arte e à Literatura?

Vale mencionar que o tema escolhido para o primeiro semestre de 2022 apresenta relevância e destaque ao trabalho dos professores da Educação Infantil, pois geralmente, há o equívoco de pensarmos em poemas e poesias somente no trabalho com as crianças do Ensino Fundamental. E ao trazermos textos poéticos para a Educação Infantil, oportunizamos aos bebês e às crianças, o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, como já mencionadas: a memória, a concentração, a atenção, a linguagem, a imaginação, a criação e o raciocínio, desde a Primeira Infância.

Nesse sentido, apresentamos algumas contribuições no material que se encontra em anexo, intitulado: **“Encantos e aprendizagens com os textos poéticos”**³

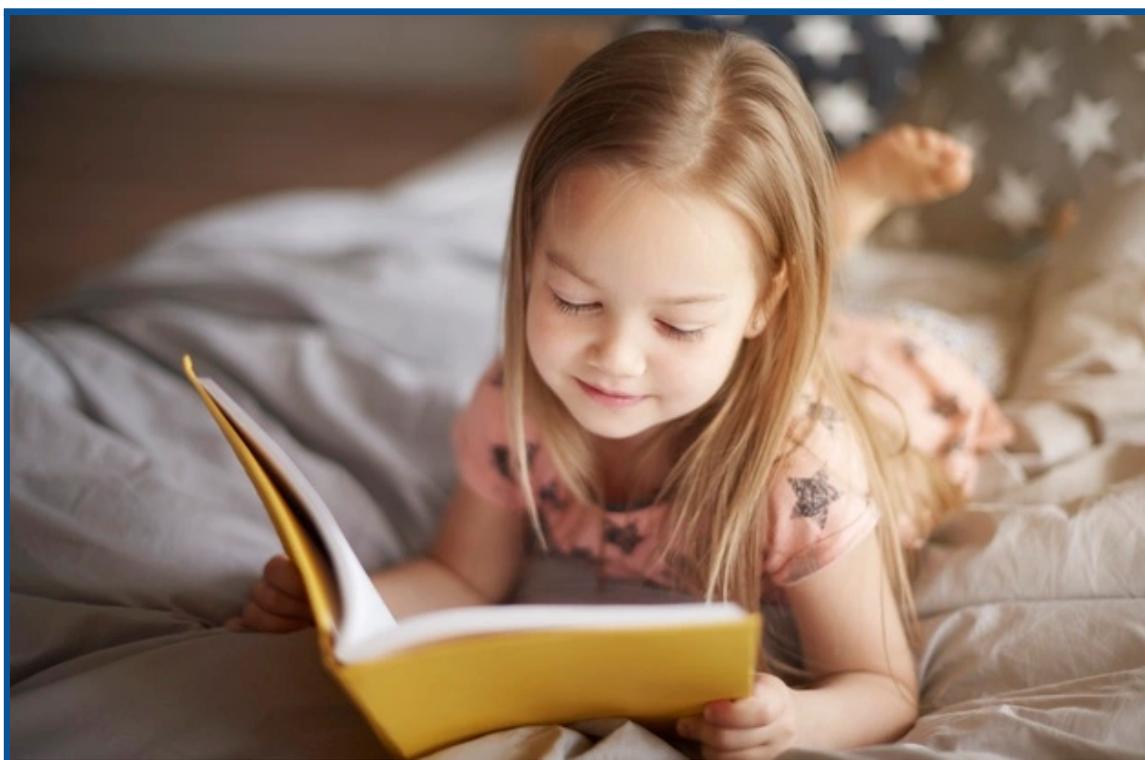
Com base nesse material, podemos inicialmente conhecer alguns autores e aspectos básicos de suas trajetórias, para posteriormente, nos aprofundarmos em estudos sobre suas vidas e escritos para apresentar aos bebês e crianças.

³ Material sistematizado pelo Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil Inclusiva (GEEII/UEM).



ATIVIDADE 2

Há variadas formas de apresentarmos os autores e poemas aos pequenos. Assim, sugerimos aos professores que se dividem em grupos de trabalho e utilizem o documento citado acima. Pensem, organizem e planejem uma atividade para os bebês dos primeiros meses a 1 ano - **grupo de trabalho 1**, crianças bem pequenas 2 anos - **grupo de trabalho 2**, crianças bem pequenas 3 anos - **grupo de trabalho 3**, crianças pequenas 4 anos - **grupo de trabalho 4**, crianças pequenas 5 anos - **grupo de 5** e fortaleçam as práticas educativas na Educação Infantil. (modelo em anexo)



Fonte: <https://br.freepik.com/fotos-gratis/feche-o-retrato-de-uma-menina-lendo-na-cama_13249607>

2º dia – 8 horas

O segundo dia também é composto por 8 horas de estudos para que os professores conheçam alguns autores e textos poéticos, com o objetivo de contribuir com elementos para a realização do desenvolvimento dos trabalhos afetos aos poemas com os bebês e crianças na Educação Infantil.

Compreendendo também como utilizar o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações (SEED/PR, 2018). Potencializando e direcionando as aprendizagens mediante o plano de trabalho docente.

Desta forma, podemos propor atividades em que os bebês e as crianças possam explorar, gesticular, pensar, expressar, experimentar, ver, ouvir, vivenciar, dançar, cantar e fazer. Assim, sugerimos algumas vivências que poderão ser enriquecidas com as contribuições dos professores.

VIVÊNCIAS DE ATIVIDADES - SUGESTÕES

Com base nos estudos e reflexões, vamos escolher um poema, realizar a leitura e a apresentação da autora para as crianças:

BOLHAS

OLHA A BOLHA D'ÁGUA

NO GALHO!

OLHA O ORVALHO!

OLHA A BOLHA DE VINHO

NA ROLHA!

OLHA A BOLHA!

OLHA A BOLHA NA MÃO

QUE TRABALHA!

OLHA A BOLHA DE SABÃO

NA PONTA DA PALHA:

BRILHA, ESPELHA

E SE ESPALHA

OLHA A BOLHA!

OLHA A BOLHA

QUE MOLHA

A MÃO DO MENINO:

A BOLHA DA CHUVA DA CALHA!

CECÍLIA MEIRELES

Sugestões de atividades com o poema “Bolhas”, de Cecília Meireles

1. Fazer bolinhas de sabão com os bebês e crianças.



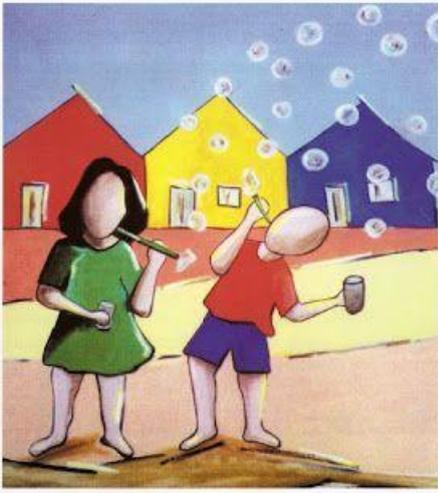
Fonte:

<https://pixabay.com/pt/photos/bolhas-de-sab%C3%A3o-verde-jogo-de-cores-1451092/>

2. Desenhar círculos em diferentes espaços e com materiais diversificados para representar bolhas de sabão.

	<p>Exemplos: giz no chão, giz de cera, lápis de cor, tinta guache, cola colorida.</p>	 <p>Fonte: <https://pxhere.com/pt/photo/1128820></p>
<p>3.</p>	<p>Composição de móveis com materiais em formatos de esferas ou círculos para representar as bolhas.</p>	 <p>Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=r23oVTjV1NA/></p>
<p>4.</p>	<p>Imitar os movimentos das bolhas com o corpo.</p>	 <p>Fonte:< https://pxhere.com/pt/photo/1091187></p>
<p>5.</p>	<p>Identificar no espaço, os elementos que se parecem com as bolhas.</p>	

		 <p>Fonte: https://pixnio.com/pt/objetos/geografia-mapa-terra-globo-objeto-educacao-topologia</p>
6.	<p>Rolar objetos que possuem o formato arredondado, assim como as bolhas.</p>	 <p>Fonte: https://pxhere.com/pt/photo/743368</p>
7.	<p>Brincar de dentro e fora dos círculos.</p>	 <p>Fonte: https://pixnio.com/pt/pessoas/criancas/crianca-divertido</p>

		-desfrutando-girando-bambole>
8.	<p>Realizar circuitos com bambolês ou bambolês sensoriais.</p>	 <p>Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=KZQvKQF26ZM</p>
9.	<p>Apreciar telas com brinquedos em formatos de círculos.</p>	 <p>“Bolha de sabão” – Ivan Cruz Fonte: https://www.ivancruz.com.br/sobre</p>
10.	<p>Fazer bolinhas com massinha de modelar.</p>	

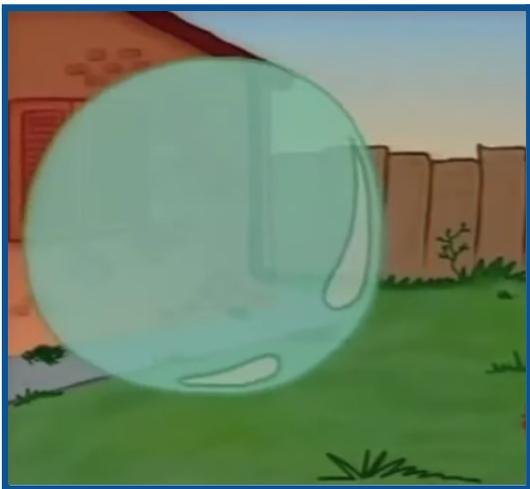


Fonte:

<https://pixabay.com/pt/photos/crian%C3%A7as-massinha-jogar-2002917/>

Sugestão de vídeo:

Poema “Bolhas”, de Cecília Meireles (1901-1964):



Fonte:Castelo Rá Tim Bum - Bolhas - Cecília Meireles. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=UFL0cbSn2E4>

Sugestão de música:

“Bolinha de sabão” Palavra Cantada



Fonte:Palavra Cantada. Bolinha de sabão. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=j2IS-6YF4Eo>>

O Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, as atividades e o Plano de Trabalho Docente

Ao trabalharmos com as atividades acima proporcionadas é importante compreender e fazer as suas relações com o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações (SEED/PR, 2018), sendo este o documento norteador do nosso Estado. Por isso contemplamos algumas atividades, para que possamos interligar de forma efetiva, os elementos constituintes e preponderantes, os campos de experiências, os saberes e conhecimentos e os objetivos de aprendizagens.

BOLHAS DE SABÃO

ORGANIZADOR CURRICULAR – BEBÊS (ZERO A 1 ANO)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Espaço. • Elementos do espaço. • Deslocamento e força. • Organização espacial. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância. • Estratégias para a resolução de situações-problema. 	<p>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. • Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc. • Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. • Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. • Lançar objetos. • Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. • Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços. • Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenças e semelhanças entre os objetos • Órgãos dos sentidos. • Os objetos, suas características e propriedades. 	<p>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes. • Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio. • Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.

76

ORGANIZADOR CURRICULAR – BEBÊS (ZERO A 1 ANO)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
 <ul style="list-style-type: none"> • Espaço. • Elementos do espaço. • Deslocamento e força. • Organização espacial. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância. • Estratégias para a resolução de situações-problema. 	<p>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. • Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc. • Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. • Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. • Lançar objetos. • Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. • Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços. • Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).

Plano de trabalho docente

CONTEÚDO (saberes e conhecimentos)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO	AVALIAÇÃO	RECURSOS DIDÁTICO
<p>Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância.</p>	<p>Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se.</p>	<p>Levar os bebês para um espaço aberto ou no solário se a escola tiver.</p> <p>Colocar o bebê em posição sentada ou semi-sentada, no carrinho, em uma cadeirinhas de descanso, no colo de uma outra professora ou sentados no chão protegidos com colchonetes ou tablado emborrachado.</p> <p>Distribuir as garrafas que serão utilizadas para fazer as bolhas de sabão e deixar os bebês manipularem.</p> <p>Prepare a solução de água e xampu neutro, misturando-os e conversando tudo que você professor está fazendo naquele momento.</p> <p>Convide-os para ver as bolhas e fale que terá muitas bolhas em várias direções.</p> <p>Iniciar soltando as bolhas. Se tiver uma pessoa para auxiliar será perfeito. Uma vez que uma professora</p>	<p>Observar se os alunos apresentam curiosidade em relação às bolhas e como participam do momento da brincadeira proposta.</p>	<p>Água; xampu neutro; Garrafa plástica (600 ml);</p>

		<p>poderá soltar as bolhas de sabão e a outra professora articula a brincadeira com os bebês.</p> <p>Quando os alunos se acostumar com as bolhas, acrescente uma brincadeira com as partes do corpo. Assopre uma bolha nas pernas, depois na barriga, nos braços, e vá identificando cada parte. "Olha só uma bolha no seu pé. Agora tem uma na mão!". Quanto maior a bolha, melhor.</p>		
--	--	--	--	--

Obs: Esta atividade também pode ser encaminhada uma outra versão para os pais realizarem com seus filhos em casa.



Fonte:Atividade ao ar livre: bolhas de sabão. Disponível em:
<<https://brasil.babycenter.com/a25005165/atividade-ao-ar-livre-bolhas-de-sab%C3%A3o>>

Outra possibilidade:

Pegue uma garrafa plástica, uma meia usada e um elástico. Corte a garrafa na metade e envolva a garrafa com a meia. Depois molhe em uma mistura com xampu neutro ou sabão neutro. Depois é só assoprar no bico da garrafa. Ela produzirá muitas bolhas em cadeias.



Fonte: Que tal fazer uma máquina de espuma com uma garrafa pet?. Disponível em: <https://cangurunews.com.br/brinquedo-reciclado/>

CIRCUITOS DE BAMBOLÊS

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias para a resolução de situações-problema. 	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. • Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. • Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar). • Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. • Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio material e imaterial. • Recursos tecnológicos e midiáticos. • Convívio e interação social. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Meios de transporte. 	<p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar espaços e objetos de uso coletivo. • Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as). • Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais. • Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta. • Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. • Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc. • Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações. • Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. • Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.

79

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
 <ul style="list-style-type: none"> • Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias para a resolução de situações-problema. 	<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. • Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. • Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar). • Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. • Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).

Plano de trabalho docente

CONTEÚDO (saberes e conhecimentos)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO	AVALIAÇÃO	RECURSOS DIDÁTICO
<p>O próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</p>	<p>Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar).</p>	<p>Distribuir os bambolês para conhecimento mais amplo e livre desse material.</p> <p>Amarrar seis (6) bambolês quase como uma estrutura de cubo. Amarre fitas ou outros materiais como franjas feitas de sacolas plásticas para que ao explorarem sintam também as texturas. Criar brincadeiras com o corpo, possibilitando os desafios de agachar, engatinhar etc...</p> <p>Criar circuitos de cubos um seguido do outro ou isolados.</p> <p>Realizar o circuito com as crianças, depois deixe a atividade livre para que possam utilizar-se de suas percepções corporais.</p>	<p>Observar se os alunos aprenderão a controlar o corpo nos movimentos, agachar, levantar ou engatinhar.</p>	<p>Bambolês, Fitas coloridas ou tecidos.</p> <p>Sacolas plásticas.</p>



Fonte: Bamboles. Disponível em: <<https://abelhinhas.wordpress.com/2018/10/09/bamboles/>>

Outra possibilidade:

Fazer trilhas com bambolês no chão, trabalhando dentro e fora. Ou a Ponte imaginária do bambolê. Essa atividade consiste em que as crianças superem as distâncias entre um bambolê e o outro. A ideia é trabalhar o equilíbrio, pois o professor deve ir afastando aos poucos um bambolê do outro.



Fonte: Trilha numérica com bambolês. Disponível em: <<https://www.objetivoatope.com.br/blog-infantil/trilha-numerica-com-bamboles>>

MASSINHA DE MODELAR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas sociais relativas à higiene. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. 	<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. • Participar de práticas de higiene com crescente autonomia. • Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. • Conhecer o material de uso pessoal. • Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização • Utilizar o assento sanitário. • Experimentar alimentos diversos. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do meio natural e cultural. • Materiais e tecnologias para a produção da escrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. • Os objetos, suas características, propriedades e funções. 	<p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções. • Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas • Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados. • Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes. • Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. • Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. • Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. • Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do meio natural e cultural. • Materiais e tecnologias para a produção da escrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. • Os objetos, suas características, propriedades e funções. 	<p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções. • Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas • Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados. • Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes. • Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. • Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. • Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. • Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

Plano de trabalho docente

CONTEÚDO (saberes e conhecimentos)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO	AVALIAÇÃO	RECURSOS DIDÁTICO
<p>Os objetos, suas características, propriedades e funções.</p>	<p>Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.</p>	<p>Ler o poema, “Bolhas”, de Cecília Meireles.</p> <p>Ler com entonação enfatizando algumas palavras ou cantar, inventando um ritmo que empolgue as crianças.</p> <p>Organizar as crianças em grupos. Pode ser nas carteiras ou em círculos para que todas possam visualizar umas as outras.</p> <p>Distribuir as massinhas aleatoriamente independente das cores.</p> <p>Solicitar para escolherem a cor que desejarem e inicie explicando que começarão amassando a massinha com as mãos, mas sempre prestando atenção nos seus comandos.</p> <p>Escolher outras cores e façam as bolhas do poema e que podem escolher os mais variados tamanhos e</p>	<p>Observar se os alunos apresentam curiosidade em relação às bolhas e como participam do momento da brincadeira proposta.</p>	<p>massa de modelar</p>

		cores. Deixar em exposição as bolhas dos alunos.		
--	--	---	--	--



Fonte: Como fazer massinha: receita DIY e brincadeiras para fazer em casa. Disponível em:

< <https://blog.casatema.com.br/como-fazer-massinha-receita-diy-e-brincadeiras-para-fazer-em-casa/> >

Outra possibilidade:

Fósseis

Para criar fósseis não são necessários muitos materiais, apenas um punhado de massinha marrom (ou qualquer outra cor), faça bolas e amasse-as para colocar objeto a ser fossilizado – aqui, vocês podem abusar da criatividade, trazendo bonecos, objetos pequenos e até mesmo folhas do jardim.



Fonte: [Como fazer massinha: receita DIY e brincadeiras para fazer em casa](https://blog.casatema.com.br/como-fazer-massinha-receita-diy-e-brincadeiras-para-fazer-em-casa/). Disponível em:
<<https://blog.casatema.com.br/como-fazer-massinha-receita-diy-e-brincadeiras-para-fazer-em-casa/>>

LEITURA POEMA “Bolhas”, DE CECÍLIA MEIRELES

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagens musical, corporal e dramática. • Estilos musicais diversos. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. • Apreciação e produção sonora. • Canto. • Manifestações folclóricas. • Melodias diversas. • Rima. 	<p>(EI02T S03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações. • Explorar e reconhecer sons familiares. • Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. • Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. • Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. • Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. • Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. • Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. • Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. • Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. • Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Perceber diferentes estilos musicais. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. • Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. • Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. • Explorar as possibilidades vocais ao cantar. • Ouvir poemas, parlendas, trava-linguas e outros gêneros textuais.



Plano de trabalho docente

CONTEÚDO (saberes e conhecimentos)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO	AVALIAÇÃO	RECURSOS DIDÁTICO
Rima	Ouvir poemas, parlendas, trava línguas e outros gêneros textuais.	<p>confeccionar com seus alunos um “Lança Bolhas”.</p> <p>Ler o poema, “Bolhas”, de Cecília Meireles.</p> <p>Dar ênfase na leitura, principalmente nas partes da rima.</p> <p>Ler as palavras que rimam mais de uma vez e solicite que os alunos repitam com você.</p> <p>Após a leitura distribuir o Lança bolhas de sabão para</p>	<p>Observar se os alunos apresentam curiosidade em relação à leitura do poema, por meio da utilização da entonação utilizada pelo professor e através da participação do momento da brincadeira proposta.</p>	<p>“Lança Bolhas”.</p> <p>Giz de cera.</p> <p>Papel bobina branco ou kraft.</p> <p>Água.</p> <p>Xampu neutro ou detergente neutro.</p>

		<p>as crianças.</p> <p>Deixar os alunos livres para soltarem as bolhas.</p> <p>Colar na parede na altura das crianças uma folha comprida (bobina branca ou kraft) com a escrita do poema e peça para que os alunos peguem um giz de cera e desenhem as bolhas. finalizar com a distribuição de pedaços de papel crepom azul claro e com a sua ajuda do professor colar nos espaços das suas respectivas bolhas.</p>		
--	--	---	--	--

Obs: O modelo do “**Lança Bolhas**” apresenta-se em anexo.

Outra possibilidade:

Fazer um painel com carimbos de rolo de papel bolha ou com os pés das crianças.



Fonte: Carimbo plástico bolha. Disponível em:

<https://br.pinterest.com/malcioneiasf/carimbo-pl%C3%A1stico-bolha/>



Fonte: Atividades de Artes para Educação Infantil com Tinta Guache. Disponível em:

<https://professoresherois.com.br/atividades-de-artes-para-educacao-infantil-com-tinta-guache/>

COMPOSIÇÃO DE MÓBILES

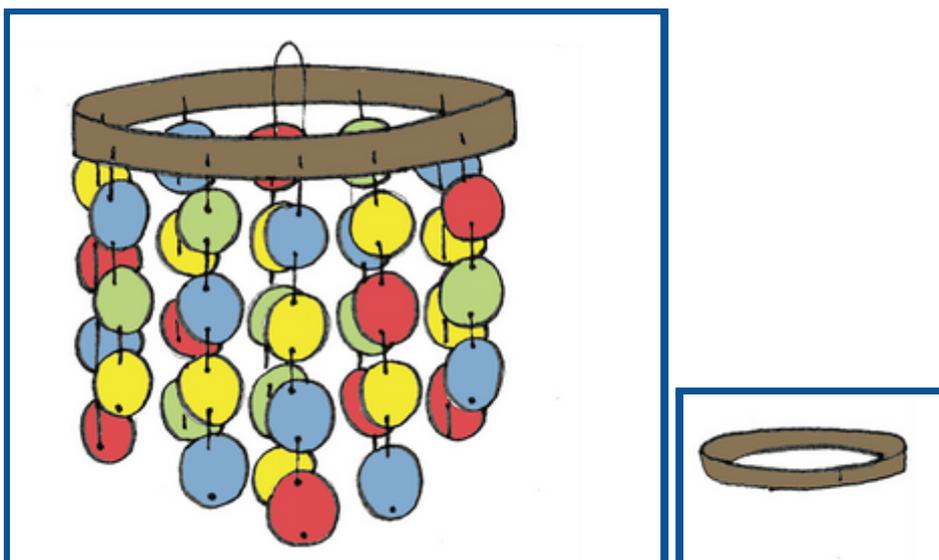
ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:	
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;	
VIII - incitem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;	
X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e organização de objetos. • Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. • Patrimônio natural e cultural. • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Textura, massa e tamanho dos objetos. • Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. • Formas geométricas. • Figuras geométricas. • Sólidos geométricos. • Propriedades associativas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. • Noção espacial. • Contagem. • Relação entre número e quantidade. 	<p>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. • Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). • Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. • Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; • Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. • Identificar fronteiras: fora/dentro. • Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

Plano de trabalho docente

CONTEÚDO (saberes e conhecimentos)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO	AValiação	RECURSOS DIDÁTICO
Contagem	Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo critérios, como cor, forma, textura, tamanho, funções etc.	<p>Separe a turma em equipes e distribua os papéis com os moldes desenhados nos mesmos para serem recortados.</p> <p>Distribua a quantidade de barbantes ou fio de costura para colar os círculos.</p> <p>Solicite que recortem os círculos. Peça para classificar os círculos</p>	Observação dos alunos que conseguiram realizar a iniciação e continuidade da contagem. participação na montagem do móbil.	<p>Papel Vergê Spiral verde.</p> <p>Papel cartão laranja, vermelho.</p> <p>Papel ondulado preto e lilás, cartaz branco e amarelo.</p> <p>papel laminado.</p> <p>Papel cartão cor marrom.</p>

		<p>conforme as cores, os tamanhos e as texturas dos papéis.</p> <p>Cada equipe receberá já cortado e colado o anel para fixar os demais círculos.</p> <p>Auxílio-os para que contem juntamente com o professor quantos círculos cada equipe tem ao total, proporcionando ajuda sempre que for necessário.(o professor), poderá passar em cada equipe por vez).</p> <p>Peça para colar os círculos um sobre o outro de modo a ficar as cores dos dois lados. Não esqueça de colocar o barbante entre os círculos.</p> <p>Passe pelas equipes para auxiliar na montagem do molde.</p> <p>Finalize a atividade com os móveis pendurados na sala e peça para que façam um desenho representando a atividade que realizaram.</p>	<p>Tesoura</p> <p>Moldes dos círculos de vários tamanhos.</p> <p>Barbante ou fio de costura.</p>
--	--	--	--

Obs: O molde dos círculos encontra-se em anexo.

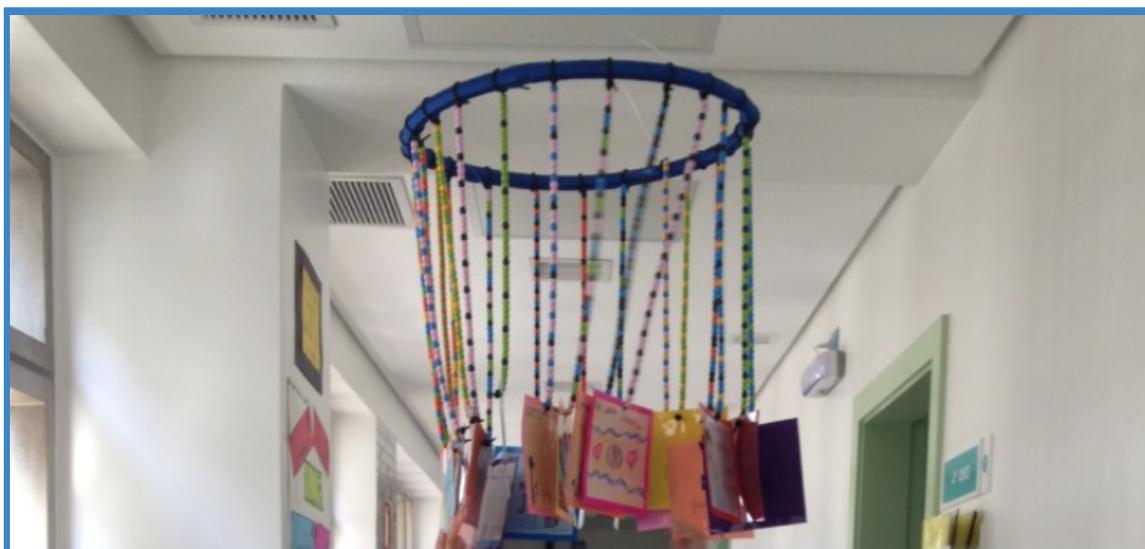


Fonte: Móbile de papel laminado. Disponível em:

<https://www.pim.saude.rs.gov.br/site/mobile-de-papel-laminado/>

Outra possibilidade:

Produzir um móbile gigante utilizando um bambolê como base.



Fonte: Eduque. Disponível em: <https://www.escolaeduque.com.br/mobile-2o-ano/>

Produzir um móbile com um galho de árvore (o galho utilizado deverá estar solto na natureza). Este móbile poderá ser utilizado tampinhas de refrigerantes ou outro material que for pertinente .



Fonte: 25 Ideias de móveis para Sala de Aula. Disponível em:

<https://alunoon.com.br/infantil/atividades.php?c=542>



ATIVIDADE 1

Após contemplarmos as estruturas do **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações** e compreendermos a sua utilização no plano de trabalho docente. Em grupos de trabalho observe as atividades que se apresentam no quadro em anexo e utilizando o Referencial Curricular do Paraná. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Indique: **O Campo de Experiência, os Saberes e Conhecimentos, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento e a idade indicada**. Em seguida, compartilhem seus trabalhos com os demais grupos de trabalho.



ATIVIDADE 2

Com base nos elementos que estudamos nos dias da formação, vamos nos organizar em grupos de trabalho, escolher um autor e um poema para elaborar um plano de aula mobilizador para os bebês e crianças e apresentar aos demais professores da instituição. O modelo de plano de aula encontra-se em anexo.

Materiais de estudos para auxiliar no plano de aula:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>.

CHAVES, M. Enlaces da teoria histórico-cultural com a literatura infantil. In: _____. (Org.). Práticas pedagógicas e literatura infantil. Maringá: EDUEM, 2011. p. 97-105.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Orientações pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico. 2. ed. Curitiba: SEED, 2015a. v. 1.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Orientações pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico. 2. ed. Curitiba: SEED, 2015b. v. 2.

Possibilidades +

As Proposições de atividades aqui apresentadas servem como opções a mais para que o professor possa utilizar no seu cotidiano escolar, ampliando os conhecimentos mútuos entre todos que fazem parte do dia a dia da Educação Infantil.

O Vídeo “Leitura de Poesia com Vera Barbosa”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xHgFln2dApl>, mostra a importância do trabalho de leitura de poesia em sala de aula e ensina, com dicas práticas, como aproveitar ao máximo essa atividade.



Poema: As Borboletas

As Borboletas

Branças, azuis, amarelas e pretas

brincam na luz as belas borboletas.

Borboletas brancas
são alegres e francas.
Borboletas azuis
gostam muito de luz.
As amarelinhas
são tão bonitinhas!
E as pretas, então . . .
Oh, que escuridão!
Vinícius de Moraes

Confeção diversas de borboletas

Confeccione borboletas voadoras usando balão de festa (bexiga) do tipo alongada ou em dobraduras.

Pinte os olhos no balão, encha de ar, segure as pontas e fixe as asas da borboleta. Depois, é só soltar a ponta para a borboleta voar...



Fonte: Dica: Borboleta de balão. Empório da Festa. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=V8BP-YqxzGM>>



Fonte: Borboleta em dobradura. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sdNHSauvZGE>

Painel do jardim das borboletas

Utilize tinta guache para pintar as mãos das crianças, as quais serão carimbadas no painel formando as flores. Pegue gravetos soltos da natureza para fazer o caule, colando com cola quente. As borboletas podem ser inseridas no painel em forma de dobraduras ou através de desenhos pintados ou por meio de colagens.



Fonte: Caderno de atividades. Disponível em: <https://www.ceuazul.pr.gov.br/attachments/article/12893/APOSTILA%2010%20-%20MATERNAL%20II%20-CEME%20Santa%20Clara.pdf>



Fonte:Atividade Pedagógica: Borboleta com Asas Dobráveis. Dobradura Primavera. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IPfxGZfcVE>

Borboletas de Rolo de papel e contorno das mãos



LEILÃO DE JARDIM

QUEM ME COMPRA UM JARDIM COM FLORES?

BORBOLETAS DE MUITAS CORES,

LAVADEIRAS E PASSARINHOS,

OVOS VERDES E AZUIS NOS NINHOS?

QUEM ME COMPRA ESTE CARACOL?

QUEM ME COMPRA UM RAIOS DE SOL?

UM LAGARTO ENTRE O MURO E A HERA,

UMA ESTÁTUA DA PRIMAVERA?

QUEM ME COMPRA ESTE FORMIGUEIRO?

E ESTE SAPO, QUE É JARDINEIRO?

E A CIGARRA E A SUA CANÇÃO?

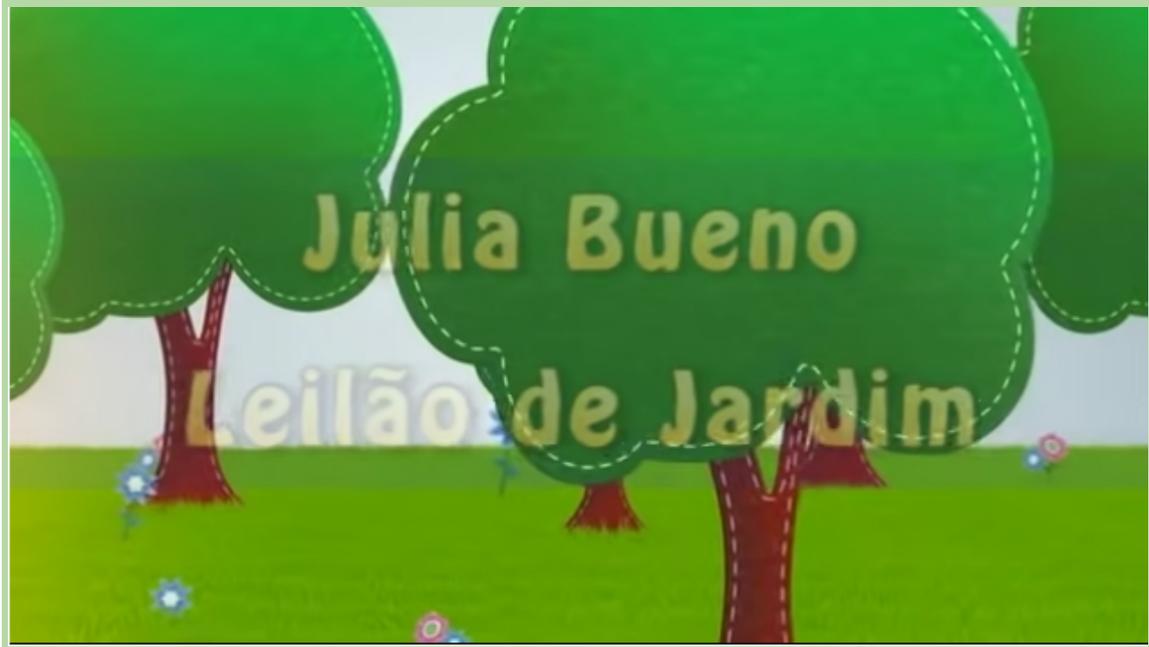
E O GRILINHO DENTRO DO CHÃO?

(ESTE É O MEU LEILÃO.)

CECÍLIA MEIRELES

Vídeo cantado do poema:

Os versos de *Leilão de Jardim* foram musicados.



Fonte: Poema Leilão de Jardim de Cecília Meireles (com análise). Disponível em: <https://www.culturagenial.com/leilao-de-jardim>

Link do Vídeo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x1laU-5f7rQ&t=10s>

Mural desenhado do poema:



Fonte: Projeto Poesia para Educação Infantil. Disponível em: <https://professorajuce.blogspot.com/2014/06/projeto-poesia-para-educacao-infantil.html>

Vídeo dos desenhos

O professor realiza a leitura do poema e solicita para os alunos que desenhem a parte que ela solicitará. Após todos os desenhos finalizados a professora grava um vídeo recitando o poema e passa para os alunos assistirem.

O interessante é que o professor não conta que fará um vídeo para os alunos.

A surpresa será geral!



Fonte: Música: Leilão de Jardim / Cecília Meireles / Primavera / Educação Infantil. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=UX-IIO_fCRU

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>.

CHAVES, M. Enlaces da teoria histórico-cultural com a literatura infantil. In:_____. (Org.). Práticas pedagógicas e literatura infantil. Maringá: EDUEM, 2011. p. 97-105.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Orientações pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico. 2. ed. Curitiba: SEED, 2015a. v. 1.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Orientações pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico. 2. ed. Curitiba: SEED, 2015b. v. 2.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Curitiba: SEED, 2018. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em 16. dez. 2021

Como Fazer Soltar-Bolhas ou Sopra-Bolhas de Sabão. ArtesanatoBrasil.net. Disponível em: <https://artesanatoBrasil.net/sopra-bolhas-de-sabao/>. Acesso em: 14. dez. 2021.

Carimbo plástico bolha. Pinterest. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/115615915423636845/>. Acesso em: 14. dez. 2021.

Leitura de Poesia com Vera Barbosa. Nova Escola. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xHgFlN2dApl>. Acesso em: 21. dez. 2021.

Moldes de círculos para imprimir. Tutoracraft. Disponível em: <https://www.tutoracraft.com/2018/07/moldes-de-circulos-para-imprimir.html>. Acesso em: 14. dez. 2021.

ANEXOS:

ATIVIDADE 1 - 1º DIA

AUTORES, PERSONAGENS, LETRAS, PINCEL E TINTA: É HORA DE BRINCAR E APRENDER NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marta Chaves
Heloisa Toshie Irie Saito
Cileni Vieira dos Santos
Rosa Lici Luchetti Maidl
Zitue Mukai

ALGUMAS REFLEXÕES INICIAIS

Iniciar este texto com a expressão brincar e aprender indica a compreensão que temos das realizações pedagógicas com as crianças na Educação Infantil. Se por vezes se considera que a infância é tempo de magia e encantamentos, para nós pode ser a idade da apreensão da vida e, de igual modo, tempo de ensino sistematizado e intencional, sem secundarizar a ludicidade, a importância dos brinquedos e das brincadeiras, resguardado o entendimento de que devemos ter atenção especial ao o quê e como ensinar, conforme a particularidade de para quem ensinamos. Considerando esses fatores, o planejamento e a programação de ações valem para todos os níveis de ensino.

Com essa compreensão, fazemos algumas indagações com o intuito de refletir acerca das intervenções que desenvolvemos com as crianças em seus preciosos primeiros anos de vida. “De que forma pensamos e dinamizamos a organização da rotina na Educação Infantil?”; “Como a Arte e a Literatura Infantil se apresentam nas vivências escolares das crianças?”; “Há efetiva compreensão que brincar e aprender guardam relação direta com o trabalho desenvolvido com obras de arte e textos literários?”

Poderíamos, ainda, a partir de um esforço coletivo de estudos, prosseguir com as indagações: “A sistematização do trabalho com Literatura intenciona fazer das crianças ouvintes, escritores ou contadores de histórias?”; “As vivências afetas à Arte e à Literatura estão reservadas a qual tempo e espaço?”; “Os expoentes da Literatura são sistematicamente trabalhados com as crianças?”; “As Equipes Pedagógicas e os professores se apropriaram de conhecimentos afetos à Arte e à Literatura?”; “As propostas de formação em exercício organizadas por instituições, Secretarias Municipais ou de Estado têm contemplado estudos e proposições afetas à Arte e à Literatura?”.

Nessa reflexão, consideramos que a Educação Infantil constitui-se em especial tempo de aprendizagem e desenvolvimento. Nos primeiros anos de vida escolar junto às instituições de

Educação Infantil, de forma intencional e sistemática as crianças aprenderão a se relacionar, a conviver, a ouvir, compreender e manifestar sim e não; serão conhecidos e desenvolvidos sensações, emoções e sentimentos. Conhecerão, aprenderão valores essenciais para a individualidade e a vida coletiva, e nessa condução são essenciais a solidariedade, o espírito coletivo e o apreço à arte como possibilidades de vivências para que as crianças possam aprender e, portanto, se desenvolver.

Pautadas no entendimento de que o meio contribui decisivamente para o desenvolvimento dos sentimentos e capacidades humanas, defendemos a valorização de cada instante e de todos os espaços (parque, areia, salas) em que estamos com as crianças, superando, desta forma, uma das maiores fragilidades do trabalho educativo, a de considerar que alguns espaços e determinados períodos são mais importantes que outros.

De acordo com Chaves (2007, p. 177), devemos superar a “lei da hierarquia”, em que vigora a ideia, por exemplo, de que uma ação ou espaço possui mais valor que outro; nessa “lei” está presente a ideia de que escrever tem maior relevância que o brincar e, ainda, a percepção de que elaborar procedimentos didáticos em papel sulfite e em cadernos parece valer mais que os tão esperados passeios e a contação de histórias que, de igual forma, recebem atenção das crianças.

Em oposição à essa realidade, o desenvolvimento de práticas educativas envolvendo Arte e Literatura Infantil favorecem a realização de intervenções que valorizam as diferentes linguagens, e são capazes de ampliar o conhecimento e contribuir para o desenvolvimento linguístico, intelectual e para as habilidades motoras das crianças. Nesse sentido, as leituras de diversos textos, a contação de histórias, o conhecimento e a possibilidade de reprodução de telas, esculturas e pesquisas referentes a aspectos biográficos de autores, auxiliam para que pensemos qual a função da Arte e da Literatura Infantil para as crianças da Educação Infantil e também para as do Ensino Fundamental. Nessa lógica, todas as realizações e todos os espaços da Educação Infantil recebem igual valor.

Nessa perspectiva, salientamos os textos essenciais para as reflexões sobre o trabalho educativo. Escritos como “O papel do brinquedo no desenvolvimento”, “Imaginação e Criação na Infância”, “Quarta-aula: a questão do meio na pedagogia” (VIGOTSKI, 1998; 2009; 2010a), “O homem e a cultura” (LEONTIEV, 1978), assim como os estudos de Blagonadzhina (1969) e Mukhina (1996), reafirmam que as capacidades humanas são desenvolvidas e fortalecem a tese de que devem ser intencionalmente planejadas.

AUTORES E PERSONAGENS PARA PROFESSORES E CRIANÇAS

Nesse propósito de educação que prioriza a Arte e a Literatura, recorreremos às elaborações de Blagonadzhina (1969), para quem os sentimentos estéticos se desenvolvem mais quando o ensino é organizado com versos especificamente redigidos para as crianças, com desenhos e música de qualidade e ritmos variados. A criança aprende valores, sentimentos, formas de se expressar e

desenvolve a memória, o raciocínio, a atenção e o autocontrole, com o máximo desenvolvimento de suas funções cognitivas, afetivas e sociais.

Os escritos de Vigotski (2009) nos auxiliam nessa compreensão, pois segundo este autor, realizações educativas que contemplam a arte favorecem o desenvolvimento da criatividade e o domínio da linguagem. Assim, o trabalho educativo intencional a partir de obras literárias, por exemplo, possibilitam aos escolares o domínio da linguagem e a transmissão do conhecimento, condições essenciais para que a criança compreenda e aproprie-se da riqueza elaborada pelo conjunto da humanidade.

Nesse sentido, consideramos que, em se tratando da atuação dos professores, urge reavaliarmos as intervenções pedagógicas efetuadas nas unidades escolares. Entendemos que uma proposta de educação que discuta as potencialidades das crianças e a necessidade da intencionalidade educativa em favor da emancipação, precisa discutir a potencialidade do educador e a necessidade de que este analise, compreenda – e algumas vezes supere – sua prática, para que tenha, de fato, condições objetivas na tomada de decisões, escolhas e encaminhamentos didático-pedagógicos. Para que isto ocorra, os próprios professores precisam conhecer, se apropriar da riqueza da Arte e da Literatura, condição essencial para realizar efetiva e eficazmente o trabalho junto às crianças.

O conhecimento e o apreço dos professores para com os traços geométricos de Alfredo Volpi, a precisão das cenas de Portinari, a leveza (e firmeza) de Anita Malfatti, contribuirão para que as realizações com as crianças sejam tomadas de sentido e significado para quem ensina e quem aprende. Reafirmamos que a condição de compreensão e escolha precisa ser antes apreendida pelos professores, pois estes, quando repetem por anos determinada “atividade”, muitas vezes o fazem por não lhes ter sido oportunizado conhecer e projetar as possibilidades de superar as fragilidades da prática pedagógica.

Cantar, dramatizar, desenhar, recortar, utilizar recursos diversificados como papéis, tecidos, retalhos para contar histórias, compor cenas, brincar com versos que favorecem o conhecimento e o reconhecimento de diferentes linguagens, são elementos que potencializam o desenvolvimento linguístico e intelectual das crianças, como já pontuamos. Destacamos um trabalho especial com informações sistematizadas de aspectos biográficos de compositores, intérpretes, artistas plásticos, escultores, poetas e dramaturgos. A oportunidade de estudar os expoentes das Artes e Literatura é fundamental para planejar e elaborar painéis, cartazes, livretos, “Caixas de Encantos e Vida”⁹. A composição de espaços (painéis), materiais (cartazes e livretos) e outros recursos atribuirão significado às ações de desenhar, pintar, escrever, recortar e colar.

⁹ O recurso didático denominado Caixas de Encantos e Vida é elaborado coletivamente. O grupo escolhe um expoente da literatura, da poesia, da música ou das artes a ser estudado. A Caixa contempla os “encantos” que geralmente são representados por cinco temáticas: infância, amigos, obra, viagens e realizações que se referem ao reconhecimento ou às premiações obtidas pelo expoente em sua trajetória profissional. O objetivo é representar a “vida” do artista a partir de material escrito, fotos e objetos que caracterizem os diferentes momentos de sua história (CHAVES, 2011a). Devemos registrar que algumas Secretarias Municipais de Educação do Estado do Paraná, em suas propostas de formação continuada e como desdobramento dessa formação, têm contribuído para a elaboração desse recurso para professores e crianças.

ATIVIDADE 2 - 1º DIA

Bebês dos primeiros meses a 1 ano - grupo de trabalho 1
ATIVIDADE:
DESENVOLVIMENTO:

Crianças bem pequenas 2 anos - **grupo de trabalho 2**

ATIVIDADE:

DESENVOLVIMENTO:

Crianças bem pequenas 3 anos - **grupo de trabalho 3**

ATIVIDADE:

DESENVOLVIMENTO:

Crianças pequenas 4 anos - **grupo de trabalho 4**

ATIVIDADE:

DESENVOLVIMENTO:

Crianças pequenas 5 anos - **grupo de trabalho 5**

ATIVIDADE:

DESENVOLVIMENTO:

Crianças pequenas 5 anos - **grupo de 5**

ATIVIDADE:

DESENVOLVIMENTO:

ATIVIDADE 1 - 2º DIA

ATIVIDADE	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	IDADE INDICADA
<p>Caderno poético com desenhos que representam as poesias lidas pelo professor. (O professor realiza a leitura ou interpreta os poemas, dando ênfase a sonoridade das palavras. Os poemas podem ser escolhidos pelos alunos e em seguida representados no caderno poético contendo o poema por escrito seguido do desenho interpretativo dos alunos).</p>				
<p>Pinturas de telas de um dos poemas musicados “O Pato” de Vinicius de Moraes. (O professor pode passar o vídeo da música, a música e depois cantar o poema musicado com as crianças, para então realizar a construção das telas).</p>				
<p>Jogos de memória da poesia “Bolhas” de Cecília Meireles (Monta-se um jogo da memória composto das palavras que aparecem no poema ou outras palavras que</p>				

<p>rimam com as palavras que aparecem no poema, para assim compor o jogo de memória). O jogo pode ser das palavras com as imagens.</p>				
<p>Caixa sensorial poética do poema Leilão de Jardim de Cecília Meireles (coloca dentro da caixa s elementos que aparecem no poema. O professor pode ler o poema e retirar os elementos ou com o auxílio do professor, os alunos pegam os elementos da caixa e sentem as texturas, percebem as cores etc.)</p>				
<p>Varal dos poemas (o professor lê um poema por semana e distribui duas folhas, uma com o poema por escrito e a outra folha em branco, a qual representarão o poema, utilizando técnicas diferenciadas (pintura de rolha, pintura esponjada, colagens e etc.)</p>				

ANEXOS

ATIVIDADE 2 - 2º DIA

Plano de aula
Escola:
Professores:
Grupo de trabalho:
Turmas:
Campo de experiência:
Saberes e conhecimentos:

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

Poema escolhido:

Autor:

Desenvolvimento:

Materiais e recursos:

Avaliação:

Lança Bolhas

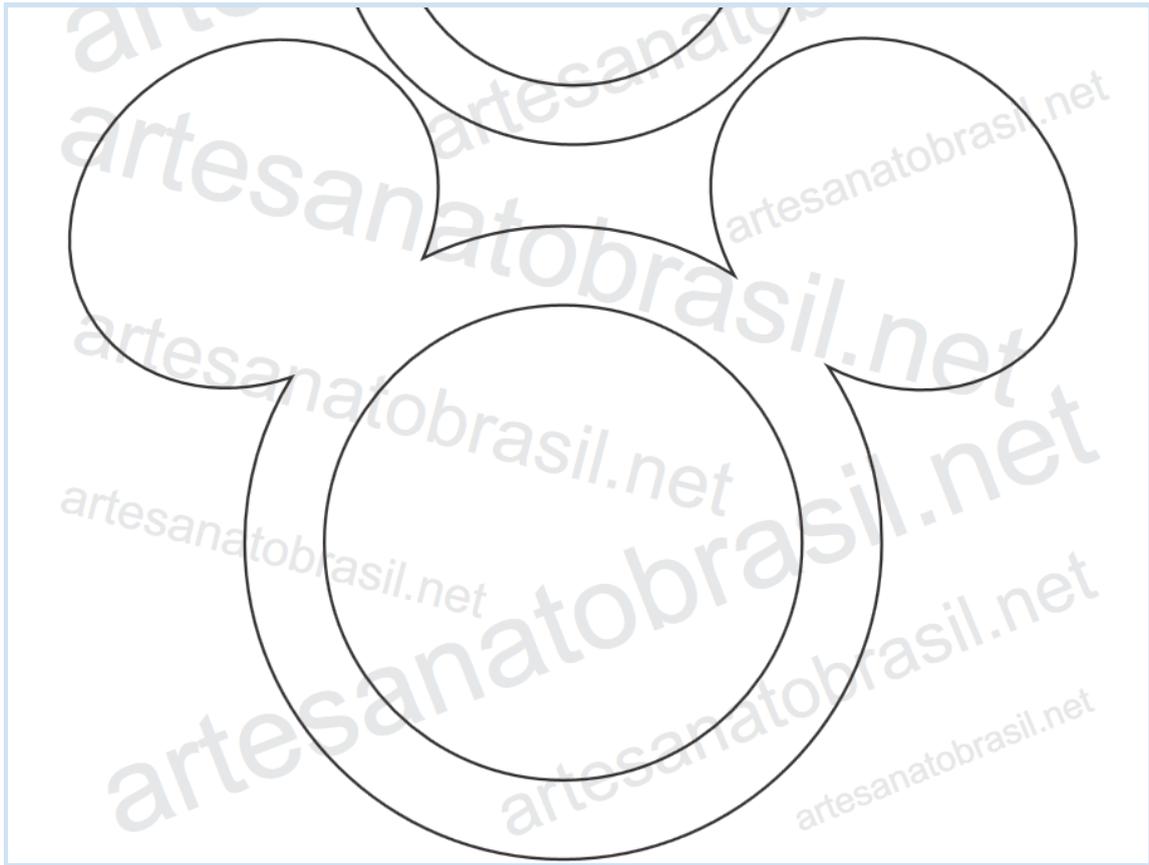
Materiais:

- 1 Garrafa PET vazia de 500 ml;
- Tesoura;
- Cola instantânea ou cola quente;
- EVA preto, vermelho e amarelo;
- Caneta permanente preta;

Molde do rosto do mickey ou outro molde de sua preferência



Disponível: <<https://artesanatobrasil.net/wp-content/uploads/2016/05/molde-sobra-bolhas-de-sabao-orelho-s-do-michey.pdf>>



Disponível: <<https://artesanatobrasil.net/wp-content/uploads/2016/05/molde-sobra-bolhas-de-sabao-orelhas-do-mickey.pdf>>

Passo a passo

Passo 1. Para começar você vai marcar a garrafa PET (usei uma garrafa pequena de água) com a caneta permanente ou pincel comum, em dois lugares. Na parte de cima perto da boca da garrafa e na parte do meio da garrafa fazendo um copo com a parte de baixo.



Fonte: <<https://artesanatobrasil.net/sopra-bolhas-de-sabao/>>

Ela vai ficar assim, uma parte parece um funil e a outra um copo:



Fonte: <<https://artesanatobrasil.net/sopra-bolhas-de-sabao/>>

Passo 2. Depois de cortar a garrafa PET você vai recortar o molde do Mickey no EVA preto e vai fazer recortar no meio deixando uma espaço um pouco maior que o círculo da garrafa.

Passa cola na borda da garrafa onde você recortou e cole no EVA deixando parte do EVA passar para o lado de dentro. É uma forma de proteger a criança de se cortar nas bordas da garrafa.



Fonte: <<https://artesanatobrasil.net/sopra-bolhas-de-sabao/>>

Passo 3. Cubra a parte de cima do copo da garrafa PET também com EVA para proteger pois a borda é fininha e pode cortar.

Para isso, é só recortar uma tira de EVA vermelho e colar em toda a volta da borda da garrafa.



Fonte: <<https://artesanatobrasil.net/sopra-bolhas-de-sabao/>>

Passo 4. aqui construímos Lança Bolhas com o tema do Mickey e por isso colocou-se duas bolinhas amarelas para decorar o copinho lembrando os botões da roupa do Mickey. Mas você professor ou professora pode personalizar conforme o que for trabalhado em sala com seu aluno.



Fonte: <<https://artesanatobrasil.net/sopra-bolhas-de-sabao/>>

MOLDES DE CÍRCULOS PARA O MÓBILE

